



## II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

### CARACTERIZAÇÃO DO PARASITISMO GASTROINTESTINAL EM EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA

PEREIRA, AGB<sup>1</sup>; BRAGA, JMR<sup>1</sup>; IERVOLINO, BS<sup>1</sup>; NOGUEIRA, ARM<sup>1</sup>; VIEIRA, VPC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) Campus Salinas. Salinas, MG, Brasil. [agbp@aluno.ifnmg.edu.br](mailto:agbp@aluno.ifnmg.edu.br); <sup>2</sup>Docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – Campus Salinas, MG, Brasil.

O parasitismo gastrointestinal repercute diretamente no bem-estar e produtividade na criação de equídeos, uma vez que causam problemas à saúde, como apatia, queda no desempenho e até complicações mais graves como a cólica tromboembólica verminótica. Para evitar os prejuízos ocasionados pelos parasitos, o diagnóstico correto contribui para o tratamento eficaz e subsidiaria ações de controle mais efetivas e eficientes. Diante disso, objetivou-se caracterizar o parasitismo gastrointestinal em equinos da raça quarto de milha estabulados em baías de alvenaria no Parque de Exposições Adail Melo em Salinas, Minas Gerais. Foram coletadas 11 amostras fecais obtidas diretamente do ambiente, mas sem contato com este, logo após a emissão espontânea de fezes frescas pelos animais. As amostras foram devidamente identificadas, acondicionadas em sacos plásticos de primeiro uso e encaminhadas em caixa térmica para o Laboratório de Parasitologia Veterinária (LPV) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Salinas, sendo submetidas às análises coproparasitológicas pelo método quantitativo de Gordon e Whitlock (1939) modificado, com identificação das larvas infectantes de terceiro estágio (L3) através da coprocultura pela técnica de Roberts e O'Sullivan (1950). Os resultados evidenciaram a presença de ovos de helmintos gastrointestinais em todas as amostras, variando de 50 a 900 OPG (ovos por grama de fezes), pertencentes à Superfamília Strongyloidea. Na coprocultura, tomando como base o número e a morfologia das células intestinais, foram identificadas L3 da espécie *Strongylus edentatus* e da Subfamília Cyathostominae. *S. edentatus* são helmintos hematófagos que podem levar o animal a apresentar diarreia, edema, emagrecimento, dor e cólica. A infecção por helmintos da Subfamília Cyathostominae pode, em infecções maciças, levar a quadros graves e morte. Conclui-se o parasitismo gastrointestinal em equinos da raça quarto de milha, estabulados no Parque de Exposições em Salinas, Minas Gerais, se caracteriza pela presença de helmintos pertencentes à Superfamília Strongyloidea, incluindo a espécie *Strongylus edentatus* e a Subfamília Cyathostominae. É de extrema relevância que a realização de diagnóstico coproparasitológico de helmintos gastrointestinais esteja entre os cuidados que devem ser tomados para avaliar a condição sanitária de rebanhos, contribuindo para a manutenção da saúde e da boa qualidade de vida dos animais.

Palavras-chave: coprocultura, macMaster, parasitoses, strongyloidea.

Suporte financeiro: IFNMG.